

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CLIENTES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD) DE SOBRAL-CE

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE ANALYSIS OF PATIENTS FROM THE PSYCHOSOCIAL CARE CENTER FOR ALCOHOL AND DRUG MISUSE (CAPS – AD) IN SOBRAL, CE – BRAZIL

Paulo Henrique Dias Quinderé ¹

Luís Fernando Tófoli ²

RESUMO

O município de Sobral (Ceará) possui uma Rede de Atenção Integral à Saúde Mental. O Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas (CAPS-AD) começou suas atividades em 2002 com uma equipe composta por enfermeiro, psiquiatra, médico generalista, psicólogo, terapeuta ocupacional, assistente Social, educador físico e auxiliares de enfermagem. O objetivo deste trabalho foi traçar um perfil da clientela atendida no serviço CAPS-AD de Sobral-CE no período de setembro de 2002 a março de 2006. O perfil do usuário é representado principalmente por homens (88,3%), de 20-39 anos (52,1%), com 1 a 7 anos de estudo (57,1%), sendo que 46,4% estão desempregados, 47,4% co-habitando com os pais e 27,4% foram referidos pelo Hospital Geral. A dependência química mais freqüente é o de alcoolismo (64,3%) e o principal padrão de consumo é o diário (66,5%). O estudo possibilitou conhecer a clientela, podendo-se apontar estratégias para prevenção ao abuso de substâncias psicoativas, bem como na assistência aos dependentes químicos.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico; CAPS-AD; Dependência Química.

ABSTRACT

Sobral-CE has an Integral Mental Health Care Network. The Psychosocial Care Center for Alcohol and Drug Misuse (CAPS – AD) have being working since 2002 with a team composed of a nurse, psychiatrist, general physician, psychologist, occupational therapist, social worker, physical education instructor and nursing auxiliaries. The objective of this study was to trace the profile of the patient cared at the CAPS-AD service from September 2002 to March 2006. The user profile was mainly represented by men (88.3%), aged 20-39 (52.1%), with 1 to 7 years of schooling (57.1%), 46.4% are unemployed, 47.4% were living with parents and 27.4% were referred by the General Hospital. The most frequent chemical dependency was alcoholism (64.3%) and the main pattern of consumption was daily (66.5%). The study enabled getting to know the patients making possible to point out strategies for preventing abuse of psychoactive substances and to provide assistance to chemical dependents.

Keywords: Epidemiological Profile; CAPS-AD; Chemical Dependency.

1 - Psicólogo. Especialista em Saúde Mental pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia e Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

2 - Psiquiatra. Professor da Faculdade de Medicina de Sobral-CE/ Universidade Federal do Ceará (UFC).

1. INTRODUÇÃO

A dependência das drogas sejam elas lícitas ou ilícitas, é um fenômeno mundial que gera várias conseqüências, tanto para o dependente como para as demais pessoas do seu convívio, seja no âmbito físico, psíquico ou social. No campo físico causam doenças que podem levar à morte; no psíquico causam dependência psicológica e no social podem causar problemas no relacionamento familiar, problemas com a justiça e no trabalho, dentre outros (ALMEIDA, 1997).

O autor acrescenta ainda que o uso abusivo de substâncias químicas é atualmente um problema de saúde pública. A utilização do álcool, da maconha, dos opiáceos, das anfetaminas e do tabaco tem desencadeado uma série de outros problemas ligados à saúde da população e ao bem estar social, tais como: dependência química, crises de abstinência, riscos de contrair doenças sexualmente transmissíveis, desenvolvimento de carcinomas, aumento da criminalidade, acidentes no trânsito e no trabalho e violência doméstica.

A dependência das drogas sejam elas lícitas ou ilícitas, é um fenômeno mundial que gera várias conseqüências, tanto para o dependente como para as demais pessoas do seu convívio, seja no âmbito físico, psíquico ou social.

Diante desta problemática foram criados Centros de Atenção Psicossocial para tratamento ao abuso e dependência de substâncias psicoativas. Sobral, município localizado na zona do sertão centro-norte do Ceará, foi a primeira cidade do Estado a implantar um Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas (CAPS-AD), dispositivo que faz parte da Rede Integral à Saúde Mental, que consta ainda com os seguintes dispositivos: CAPS-Geral, Serviço Residencial Terapêutico, Ambulatório de Psiquiatria

do Centro de Especialidades Médicas e Ala de Internações Psiquiátricas no Hospital Geral Dr. Estevão (MARINHO, 2004).

O CAPS-AD de Sobral iniciou suas atividades em setembro de 2002, sendo referência especializada para o atendimento de dependentes químicos para as cidades de Sobral, Forquilha e Massapê. O serviço possui a equipe mínima de profissionais exigida pelo Ministério da Saúde, composta por: um clínico geral, um psiquiatra, um psicólogo, um assistente social, um terapeuta ocupacional, um educador físico, dois enfermeiros, três auxiliares de enfermagem, um auxiliar administrativo, um auxiliar de serviços gerais, uma cozinheira, um oficinheiro, um digitador e três vigilantes.

Este serviço contava, no final de 2006, com cerca de 1000 clientes cadastrados. São atendidos os casos de alta complexidade, encaminhados pelas equipes de atenção básica à saúde, assim como por outros setores sociais tais como: S.O.S Criança, Conselho Tutelar, Programa Liberdade Assistida, Semi-Liberdade, Hospitais Gerais. Além disso, o serviço também acolhe e avalia os casos que chegam por demanda espontânea.

Desde a implantação do CAPS-AD, a falta de dados acerca da clientela atendida era marcante. Havia a necessidade de observar de onde advinham os usuários, de onde eram encaminhados, e que vínculos sociais e familiares possuíam.

Desta forma, o objetivo geral deste trabalho foi avaliar o perfil epidemiológico da clientela atendida no CAPS-AD de Sobral. Ainda, os objetivos específicos foram traçar o perfil sócio-demográfico da clientela atendida, descrever os tipos de substâncias psicoativas mais utilizadas pelos clientes e qual a sua frequência de consumo.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi do tipo exploratório descritivo com abordagem quantitativa.

Os dados foram coletados a partir do banco de dados do Centro Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas (CAPS-AD) de Sobral, do sistema de Informação da Atenção Básica de Sobral-CE (SIAB) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A população do estudo foi representada por clientes cadastrados no serviço entre setembro de 2002 e março de 2006, totalizando 980 prontuários cadastrados no serviço. Foram excluídos da amostra 20 casos que não possuíam diagnóstico de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, ficando a amostra do estudo definida com 960 prontuários.

Ainda, foram excluídos os clientes com idade inferior a 15 anos (19 clientes), devido à baixa prevalência de pessoas

nesta faixa-etária. Portanto a amostra para disposição e análise dos resultados referentes à variável faixa-etária ficou definida em 941 clientes.

O estudo obedeceu aos aspectos da bioética, respeitando os princípios da beneficência, da não-maleficência, da autonomia e da justiça (Resolução 196/96). O termo de compromisso para utilização de dados de prontuários foi assinado pelos pesquisadores, se comprometendo a preservar as informações do banco de dados do serviço.

Os dados foram organizados através do software Epi-Info (versão 6.02) e apresentados em gráficos e tabelas.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com relação ao gênero dos clientes atendidos nos CAPS-AD, 88,3% era do sexo masculino (Tabela 1). De acordo com o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), ano base de 2006, existem na população de Sobral mais mulheres do que homens, o que demonstra uma elevada demanda de homens com problemas relacionados ao uso abusivo de substâncias psicoativas.

TABELA 1. Distribuição, por gênero, da clientela do CAPS-AD comparado com os dados do Sistema de Informação da Atenção Básica, setembro de 2002 a março de 2006.

Gênero	CAPS-AD		SIAB	
	Número total	%	Número total	%
Masculino	848	88,3	91.838	48,5
Feminino	112	11,7	97.435	51,5
Total	960	100	189.273	100

A tabela 2 ilustra que a faixa etária com maior predominância atendida no CAPS-AD desde o início do seu funcionamento é a que compreende as idades entre 20 e 39 anos, correspondendo mais da metade da clientela. Importante destacar que é a faixa etária com maior predominância no município de Sobral-CE (dados do SIAB). Os clientes com idade inferior aos 15 anos foram excluídos desta análise em particular, para efeito de comparação com as faixas etárias do SIAB. Estes, no entanto, foram somente 19 (2% do total), o que mostra um baixo índice de pré-adolescentes atendidos pelo CAPS-AD.

Existe certa discrepância na faixa etária maior de 60 anos atendida no CAPS-AD. Enquanto que na população

do município esta faixa etária corresponde a 12,3%, no serviço esta faixa etária corresponde a apenas 4,7%.

TABELA 2. Distribuição por faixa etária da clientela do CAPS-AD comparado com os dados do Sistema de Informação da Atenção Básica, setembro de 2002 a março de 2006.

Faixa etária	CAPS-AD		SIAB	
	Número total	%	Número total	%
15-19	111	11,8	21.132	15,2
20-39	490	52,1	68.419	49,3
40-49	191	20,3	19.778	14,2
50-59	105	11,2	12.567	9,0
> 60	44	4,7	17.023	12,3
Total	941	100	138.919	100

Na tabela 3 podemos ver que 46,4% dos clientes atendidos no CAPS-AD afirmou que estava desempregada quando procuraram o serviço. No entanto, 38% dos clientes estavam exercendo algum tipo de trabalho remunerado, seja ele formal ou informal. Observamos ainda que, 7,7% estavam estudando e 3% eram de donas de casa, contabilizando um total de 48,7%, de clientes que estavam exercendo algum tipo de ocupação.

TABELA 3. Distribuição da clientela atendida no CAPS-AD por ocupação, setembro de 2002 a março de 2006.

Ocupação	Número total	%
Do lar	28	3,0
Desempregado (a)	427	46,4
Beneficiário (a)	42	4,6
Estudante	71	7,7
Incapaz sem benefício	3	0,3
Trabalhador em atividade	350	38,0
Total	921	100

Podemos inferir, portanto que, os clientes do CAPS-AD são pessoas ainda produtivas, que desempenham algum tipo de atividade. Ou seja, ajuda a desconstruir o estigma de que o dependente de álcool e outras drogas é um ser improdutivo, incapaz de poder realizar atividades, um ser à margem da sociedade. São indivíduos que estão ou que podem ser reinseridos no mercado de trabalho.

Com relação à origem dos clientes que chegam ao CAPS-AD, 27,4% advém dos encaminhamentos realizados pelo hospital geral Dr. Estevam, seguido dos encaminhamentos realizados pelas equipes do PSF do município de Sobral (26,7%) e através da demanda espontânea (22,1%).

Outro aspecto relevante é o trabalho desenvolvido pela equipe do CAPS-AD nos territórios, tais como: busca ativa, visitas domiciliares, discussão dos casos junto às equipes de saúde da família...

De acordo com Marinho (2004), em seu estudo sobre o primeiro ano de funcionamento do CAPS-AD de Sobral, 36,4% dos encaminhamentos advinha do hospital geral Dr. Estevam, (que é são realizadas as internações psiquiátricas em Sobral) seguido dos encaminhamentos do PSF Sobral (30,7%), numa diferença percentual de 5,7% entre as duas variáveis. No estudo atual temos uma diferença apenas de 0,7% entre os encaminhamentos do hospital geral Dr. Estevam (27,4%) e os do PSF Sobral (26,7%), demonstrando uma equiparação entre os respectivos encaminhamentos. Esta aproximação está provavelmente associada à consolidação do serviço no município, uma vez que a demanda espontânea passou de cerca de 10% (MARINHO, 2004) para mais de 20% no total da amostra deste estudo. Outro aspecto relevante é o trabalho desenvolvido pela equipe do CAPS-AD nos territórios, tais como: busca ativa, visitas domiciliares, discussão dos casos junto às equipes de saúde da família e trabalhos de sensibilização das equipes quanto à abordagem ao usuário de álcool e outras drogas.

No entanto ainda temos uma grande demanda advinda dos hospitais gerais. Somando-se os encaminhamentos dos hospitais gerais de Sobral: Dr. Estevam e Santa Casa têm-se um total de 29,5% de encaminhamentos. Esse achado revela que boa parte da clientela atendida no serviço é advinda de internações, o que mostra que existe ainda uma lacuna na identificação precoce dos casos. Uma significativa parte da clientela, primeiro interna nos hospitais gerais para depois ser referenciada para ao serviço especializado CAPS-AD Sobral.

TABELA 4. Distribuição da clientela do CAPS-AD por origem, comparado aos dados do primeiro ano de funcionamento realizado por Marinho (2004).

ORIGEM	MARINHO, 2004 (set/2002-ago/2006)		BANCO DE DADOS CAPS-AD (set/2002-mar/2006)	
	N	%	N	%
PSF Sobral	92	30,7	256	26,7
Hospital Dr. Estevam	109	36,4	263	27,4
Santa Casa Sobral	15	5,0	20	2,1
Ação Social	24	8,0	40	4,1
Demanda Espontânea	29	9,6	212	22,1
PSF Forquilha/Massapê	-	-	6	0,6
CAPS-Geral	28	9,3	107	11,1
Serviço Particular	-	-	15	1,6
Outros	3	1,0	41	4,3
Total	300	100	960	100

Com relação às substâncias de abuso consumidas, 90,2% dos clientes atendidos no CAPS-AD faz uso do álcool. Em segundo lugar foi citado o tabaco (54,8%). Dentre as substâncias ilícitas, a maconha é mais consumida entre os clientes (33,2%). Em seguida temos os sedativos-hipnóticos (17,2%), a cocaína e o crack (9,45%) e em último lugar os anticolinérgicos (2,9%) (Figura 1).

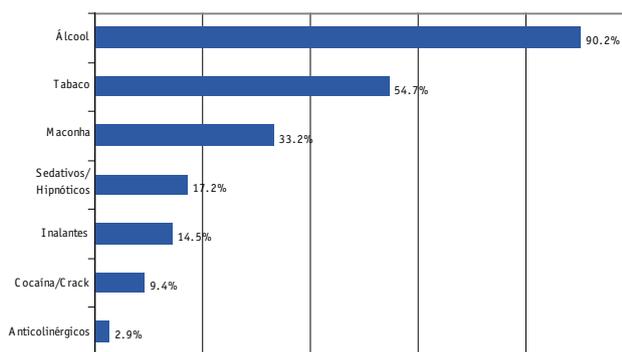


FIGURA 1 – Percentual de consumo das substâncias psicoativas pelos clientes do CAPS-AD em Sobral-CE.

Os dados refletem de uma maneira geral o que a nossa sociedade tende a consumir. De acordo com os estudos de Carlini et. al. (2002), sobre uso de drogas psicoativas no Brasil (estudo envolvendo as 107 maiores cidades do país 2001) tem-se que a substância mais consumida da população brasileira é o álcool com 68,7%, seguido do tabaco com 41,1%

Com relação às substâncias de abuso consumidas, 90,2% dos clientes atendidos no CAPS-AD faz uso do álcool.

de uso na vida. A maconha é a droga ilícita mais utilizada pela população em geral, com 6,9%. Já os solventes (5,8%) aparecem em quarto lugar na preferência dos brasileiros, diferente da nossa clientela que tem os inalantes como a quinta droga mais consumida.

4. CONCLUSÕES

A questão da dependência química no nosso país ainda carece de estudos que mostrem qual o perfil das pessoas que procuram os ambulatórios especializados de saúde, quais as substâncias que mais utilizam, qual o seu padrão de consumo e as sua relação com sexo e faixa etária. Os estudos geralmente apontam o perfil do uso de substâncias na população em geral deixando uma lacuna quanto às pessoas que sofrem com o uso abusivo e a dependência química. Esta escassez dificultou a comparação dos dados deste estudo frente à literatura, porém ressalta o pioneirismo deste estudo.

Os mitos quanto ao uso, abuso e dependência acerca das drogas ainda são bastante difundidos na sociedade. Por outro lado temos importantes estudos que demonstram o quanto o álcool e o tabaco ocasionam graves problemas de saúde, violência, acidentes de trânsito e de trabalho, no entanto a sociedade de uma forma geral realiza uma “demonização” das substâncias psicoativas ilícitas, dificultando a atuação dos profissionais de saúde, devido ao preconceito que sofrem as pessoas que fazem uso de drogas ilegais.

O estudo possibilitou um importante conhecimento da clientela atendida no serviço, podendo-se com isso apontar estratégias de trabalho mais condizentes com a realidade e políticas mais eficazes na prevenção ao uso abusivo de substâncias psicoativas, bem como na assistência aos dependentes químicos do município.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. N. Brazilian multicentric study of psychiatric morbidity. **British Journal of Psychiatry**, 171: 97 -101, 1997.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196/96. Decreto Nº 93.9333 de janeiro de 1987. Critérios sobre pesquisa envolvendo seres humanos. **Bioética**, v. 4, nº 2, 1996.

CARLINI, A. E.; GALDURÓZ, J. C. F.; NOTO, A. R. & NAPPO, S. A. **I levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 107 maiores cidades do país: 2001.** São Paulo: CEBRID – Centro Brasileiro

de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas: UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, 2002.

MARINHO, J. R. M. **Caracterização dos casos atendidos no CAPS-AD em seu primeiro ano de funcionamento, Sobral-CE, setembro de 2002 a agosto de 2003.** Monografia apresentada no Curso de Residência em Saúde da Família da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia – EFSVS. Sobral-CE, 2004.

